



Estrada de Ferro Vitória a Minas

Informações Financeiras Intermediárias

“Carve-out”

e Relatório de revisão

30 de junho de 2023



Estrada de Ferro Vitória a Minas
Índice das Informações Financeiras Intermediárias “Carve-out”

	Página
Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Balanço Patrimonial	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
1. Contexto operacional	10
2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”	10
3. Receita de serviços, líquida	11
4. Custos e despesas, por natureza	11
5. Resultado financeiro	12
6. Tributos sobre o lucro	12
7. Caixa e equivalentes de caixa	13
8. Obrigações sociais e tributárias	13
9. Intangível	13
10. Imobilizado	14
11. Provisões para processos judiciais	15
12. Patrimônio líquido	16
13. Partes relacionadas	17
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	17



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias "Carve-out" da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias "Carve-out", de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias "Carve-out"

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 2 às informações financeiras intermediárias "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no período de seis meses findo em



Vale S.A.

30 de junho de 2023. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o período apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos


Restrição de uso e distribuição

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias "Carve-out" podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Demonstração do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias "Carve-out" acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias "Carve-out", com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias "Carve-out" e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias "Carve-out" tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2023	2022
Receita de serviços, líquida	3	2.430.199	2.111.486
Custos dos serviços prestados	4(a)	(1.457.940)	(1.342.984)
Lucro bruto		972.259	768.503
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e administrativas	4(b)	(16.840)	(13.810)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4(c)	(137.073)	7.533
Lucro operacional		818.346	762.226
Resultado financeiro	5	111.841	263.542
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		930.187	1.025.768
Tributos sobre o lucro	6		
Imposto de renda		(232.547)	(256.442)
Contribuição social		(83.717)	(92.319)
		(316.264)	(348.761)
Lucro líquido do período		613.923	677.007

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		930.187	1.025.768
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	9 e 10	427.240	353.872
Baixa de ativos	9 e 10	10.138	163.538
Provisão para processos judiciais	11	183.573	42.626
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		(272.148)	(35.568)
Almoxarifado		130.761	173.170
Fornecedores		335.724	(107.750)
Fornecedores - Partes relacionadas		142.162	136.962
Obrigações sociais e tributárias		56.414	(12.562)
Prorrogação antecipada da concessão		2.947	(419.463)
Depósitos judiciais e contingências		(86.120)	58.183
Outros ativos e passivos, líquidos		(7.290)	(2.821)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.853.588	1.375.955
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e intangível		(976.812)	(496.340)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(976.812)	(496.340)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa no período		876.776	879.615
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		8.432.452	7.285.643
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período		9.309.228	8.165.258
Transações que não envolveram caixa:			
Prorrogação antecipada da concessão		333.769	-
Intangível		(333.769)	-

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	9.309.228	8.432.452
Partes relacionadas	13	318.699	46.551
Almoxarifado		135.642	266.403
Outros		45.106	37.818
		9.808.675	8.783.224
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	11(c)	253.910	248.501
		253.910	248.501
Intangível			
Intangível	9	18.588.846	18.295.488
Imobilizado	10	3.950.122	3.370.276
		22.538.968	21.665.764
Total do ativo		32.601.553	30.697.489
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		553.290	217.566
Obrigações sociais e tributárias	8	5.010.260	4.637.582
Partes relacionadas	13	167.929	25.767
Prorrogação antecipada da concessão	9	2.639.175	1.805.878
Dividendos a pagar	12 (c)	270.192	270.192
		8.640.846	6.956.985
Passivo não circulante			
Prorrogação antecipada da concessão	9	11.903.369	12.399.950
Provisões para processos judiciais	11	783.755	680.893
Outros		1.687	1.688
		12.688.811	13.082.531
Total do passivo		21.329.657	20.039.516
Patrimônio líquido			
	12		
Contribuição de capital		4.511.543	4.511.543
Resultados acumulados		6.760.353	6.146.430
Total do patrimônio líquido		11.271.895	10.657.973
Total do passivo e patrimônio líquido		32.601.553	30.697.489

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.511.543	346.162	4.932.811	-	9.790.516
Lucro líquido do período	-	-	-	677.007	677.007
Saldo em 30 de junho de 2022	4.511.543	346.162	4.932.811	677.007	10.467.523

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.511.543	403.044	5.743.386	-	10.657.973
Lucro líquido do período	-	-	-	613.923	613.923
Saldo em 30 de junho de 2023	4.511.543	403.044	5.743.386	613.923	11.271.896

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

Estrada de Ferro Carajás
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Período de seis meses findo em 30 de	
	2023	junho de 2022
Receita bruta		
Receita de serviços	2.992.058	2.592.836
Outras receitas	64.390	59.357
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(676.423)	(657.157)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(13.131)	(15.121)
Outras despesas	(218.303)	(65.634)
Valor adicionado bruto	2.148.591	1.914.281
Depreciação e amortização	(427.240)	(353.872)
Valor adicionado líquido	1.721.351	1.560.409
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	597.012	429.760
Total do valor adicionado a distribuir	2.318.363	1.990.169
Remuneração direta	211.005	199.576
Encargos sociais	58.935	52.169
Benefícios	71.206	65.089
Despesas financeiras	485.171	166.218
Impostos federais	563.270	561.355
Impostos estaduais	314.853	268.755
Lucro líquido do período	613.923	677.007
Distribuição do valor adicionado	2.318.363	1.990.169

As notas explicativas são partes integrantes das informações financeiras intermediárias "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 905 quilômetros, que interliga as minas de Itabira no Estado de Minas Gerais ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como aço, carvão, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

De 1º de janeiro a 30 de junho de 2023, a Ferrovia transportou 39.039 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2022: 35.007 mil toneladas) e 321 mil passageiros (2022: 220 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM"), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057.

2. Base de preparação das informações financeiras intermediárias “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias “Carve-out” (“informações financeiras intermediárias”) foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no Anexo 8 do contrato de renovação das concessões (“Anexo 8”) celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia, adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 13 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.507, publicada em 19 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas informações financeiras intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” firmado com a União.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Vale, em 15 de agosto de 2023.

c) Demonstração do Valor Adicionado

Após a renovação das concessões ferroviárias realizadas em dezembro de 2020, foi acordado entre a Vale e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras “Carve-out” a partir de dezembro de 2021. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

e) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os períodos apresentados.

f) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 10 e 11.

3. Receita de serviços, líquida

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Transporte próprio da Vale (i)	2.483.042	2.088.882
Transporte de carga geral e de passageiros	137.102	142.475
Receita acessória de transporte	371.914	361.479
Impostos sobre receitas	(561.859)	(481.349)
Total	2.430.199	2.111.486

(i) A variação da receita de minério próprio da Ferrovia está atrelada principalmente ao aumento do preço praticado que foi maior que no mesmo período do ano anterior, além disso, houve um aumento do volume transportado, conforme apresentado na nota 1.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para o minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

4. Custos e despesas por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Pessoal	(341.146)	(316.834)
Material e serviço	(395.160)	(355.855)
Óleo combustível e gases	(242.337)	(256.934)
Depreciação e exaustão	(427.240)	(353.872)
Outros	(52.057)	(59.489)
Total	(1.457.940)	(1.342.984)

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Pessoal	(8.357)	(7.868)
Serviços	(4.043)	(2.941)
Depreciação e amortização	(2.049)	(1.062)
Outras	(2.391)	(1.939)
Total	(16.840)	(13.810)

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Provisão para processos judiciais	(183.573)	(42.626)
Pesquisa e Desenvolvimento	(10.169)	(3.346)
Venda de Materiais	22.320	32.712
Receitas de aluguel	20.736	19.333
Despesas tributárias	(3.681)	(2.180)
Outras	17.293	3.640
Total	(137.073)	7.533

Política contábil

Despesas com vendas e administrativas - Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovias e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovias, tendo como base o número de empregados da Ferrovias em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - O saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovias.

5. Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
Juros	(5.630)	(85.090)
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	(477.871)	(81.108)
Variações monetárias e cambiais	(1.670)	(20)
	(485.171)	(166.218)
Receitas financeiras		
Juros (i)	574.296	415.489
Variações monetárias e cambiais	22.716	14.271
	597.012	429.760
Resultado financeiro líquido	111.841	263.542

(i) A variação entre os anos está associada à taxa média maior das aplicações financeiras em 2023 quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

6. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária e efetiva nos exercícios apresentados é de 34%. O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro nas informações financeiras intermediárias "carve-out" está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	930.187	1.025.768
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(316.264)	(348.761)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

7. Caixa e equivalentes de caixa

A posição do caixa e equivalentes de caixa da Ferrovia, refere-se às movimentações de entrada e saída de caixa, proveniente de suas receitas e despesas, além de suas obrigações. A Ferrovia dispõe de recursos financeiros junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, será remunerado ao final de cada mês com base na taxa média praticada pela Vale em suas aplicações financeiras, com a contrapartida na conta receitas financeiras.

8. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo		
Obrigações sociais	285.531	289.571
COFINS	286.408	283.294
ISS	6.720	4.481
IRPJ	2.895.499	2.655.889
CSLL	1.037.225	953.712
Outras	498.877	450.636
Total a recolher	5.010.260	4.637.582

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da companhia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

9. Intangível

	30 de junho de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	21.318.080	(2.729.234)	18.588.846	20.739.954	(2.444.466)	18.295.488
Total	21.318.080	(2.729.234)	18.588.846	20.739.954	(2.444.466)	18.295.488

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.490.721
Adições	342.346
Amortização	(251.647)
Baixas	(1.341)
Saldo em 30 de junho de 2022	14.580.078

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.295.488
Adições	266.688
Adição do contrato de concessão	333.769
Amortização	(304.882)
Baixas	(2.217)
Saldo em 30 de junho de 2023	18.588.846

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFVM reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos. Em 30 de junho de 2023, a Ferrovia possui um passivo no valor de R\$ 14.542.544 (R\$ 14.205.828 em 31 de dezembro de 2022).

O passivo reconhecido, é composto por: valores de outorga das concessões, construção de 383 Km da Ferrovia de Integração Centro-Oeste ("FICO"), programa de infraestrutura ao longo das ferrovias e aquisição e entrega de trilhos dormentes para o Governo Federal, que os utilizará para construção do trecho II da Ferrovia de Integração Oeste-Leste ("FIOL").

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

10. Imobilizado

	30 de junho de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	225.378	(50.710)	174.668	198.645	(46.633)	152.012
Instalações	779.141	(541.371)	237.770	850.705	(592.306)	258.399
Equipamentos	641.287	(497.625)	143.662	644.797	(488.701)	156.096
Outros	4.322.908	(2.397.198)	1.925.710	3.857.919	(2.368.589)	1.489.330
Imobilizado em curso	1.468.312	-	1.468.312	1.314.440	-	1.314.440
Total	7.437.026	(3.486.904)	3.950.122	6.866.505	(3.496.229)	3.370.276

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.996	222.032	85.314	1.546.819	1.093.502	3.102.665
Adições	-	-	-	-	153.994	153.994
Baixas	-	-	-	-	(162.197)	(162.197)
Depreciação	(1.117)	(24.373)	(7.431)	(69.305)	-	(102.225)
Transferências	(2.907)	36.014	283	18.189	(51.579)	-
Saldo em 30 de junho de 2022	150.972	233.673	78.167	1.495.704	1.033.720	2.992.237

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	152.012	258.399	156.094	1.489.330	1.314.440	3.370.276
Adições	-	-	-	-	710.124	710.124
Baixas	(27)	(1.157)	(1.833)	(3.676)	(1.228)	(7.921)
Depreciação	(1.461)	(27.789)	(8.368)	(84.740)	-	(122.358)
Transferências	24.143	8.317	(2.232)	524.796	(555.024)	-
Saldo em 30 de junho de 2023	174.668	237.770	143.661	1.925.710	1.468.312	3.950.122

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

11. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.848	32.720	552.507	643	595.717
Adições	-	15.399	27.227	-	42.626
Pagamento	(4.189)	(322)	(35.154)	-	(39.665)
Atualizações monetárias	91	42.457	20.858	43	63.449
Saldo em 30 de junho de 2022	5.750	90.254	565.438	686	662.128
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.583	106.673	562.932	705	680.893
Adições (i)	-	140.572	43.001	-	183.573
Pagamento	-	(28.914)	(44.022)	-	(72.936)
Atualizações monetárias	159	(18.646)	10.679	33	(7.775)
Saldo em 30 de junho de 2023	10.742	199.685	572.590	738	783.755

(i) O aumento do período refere-se basicamente a um processo em que a Vale é acusada de abuso de direito e poder econômico pela contraparte, ao rescindir alguns contratos de prestação de serviço.

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute nas esferas administrativas e judiciais ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	1.426.910	1.336.769
Processos cíveis	136.511	311.013
Processos trabalhistas	222.707	195.725
Processos ambientais	7.755	7.200
Total	1.793.883	1.850.707

c) Depósitos judiciais

	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022
Processos tributários	66.615	65.368
Processos cíveis	8.966	8.664
Processos trabalhistas	177.452	173.635
Processos ambientais	877	834
Total	253.910	248.501

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

12. Patrimônio Líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 4.511.543 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são de R\$ 6.760.353, são formados pelos lucros dos períodos anteriores e do período corrente, e reserva legal.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. Em 30 de junho de 2023 não foram destinados valores para “dividendos a pagar”, permanecendo o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 270.192.

13. Partes Relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas informações financeiras intermediárias podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023	30 de junho de 2022
Vale	-	-	-	-	2.495.436	2.094.034
VLI	314.146	43.292	166.143	24.660	496.622	496.023
Outros	4.553	3.259	1.786	1.107	-	2.778
Total	318.699	46.551	167.929	25.767	2.992.058	2.592.835

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

CRC-RJ 111734/O